



RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 10 de fevereiro de 2017

- **Novas soluções tecnológicas para melhorar a localização das chamadas de emergência e ajudar os cidadãos da UE em dificuldade**

A UE celebra amanhã, dia 11 de fevereiro, o Dia do 112, o número único de emergência europeu. A chamada para o 112 é gratuita em todos os Estados-Membros graças à [legislação](#) da UE que foi introduzida em 1991. Este ano traz melhorias significativas às respostas de emergência do 112: um relatório hoje publicado revela progressos para determinar a localização exata de quem fez a chamada em diferentes Estados-Membros (por exemplo, na Lituânia, no Reino Unido e na Estónia). Todos os anos, cerca de 300 000 pessoas não conseguem descrever a sua localização devido ao seu estado de saúde, falta de conhecimento ou nível de *stress*. Para ajudar a colmatar este problema, a UE financiou o Projeto 112, que testou a utilização do sistema global de navegação por satélite (GNSS), para melhorar a localização da pessoa que efetua a chamada, na Lituânia, em Itália, no Reino Unido e em regiões da Áustria, e, ajudou recentemente a salvar vidas

(Mais informações sobre o dia do 112 [neste sítio Web](#))

- **Lançamento do Pacto do Conselho de Autarcas da UE: aumentar a contribuição das cidades para a União da Energia**

O Vice-Presidente responsável pela União da Energia, Maroš Šefčovič, representa hoje a Comissão Europeia no lançamento do Pacto do Conselho de Autarcas da UE, em Bruxelas. A criação do Conselho de Autarcas irá reforçar o papel político do [Pacto de Autarcas da UE](#), contribuindo para a modernização da economia europeia, o [compromisso de redução de emissões](#) e a concretização da [União da Energia](#), uma das iniciativas emblemáticas da Comissão **Juncker**.

- **Salários mínimos mensais inferiores a 500 euros no leste da União e bem acima de 1 000 euros no noroeste da UE**

Desde 1 de janeiro de 2017, 22 dos 28 Estados-Membros da UE dispõem de salários mínimos nacionais: apenas a Dinamarca, Itália, Chipre, Áustria, Finlândia e Suécia não o têm. Os 22 Estados-Membros da UE que têm um salário mínimo nacional podem ser divididos em três grupos com base no montante em euros. Em janeiro de 2017, dez Estados-Membros no leste da UE tinham um salário mínimo inferior a 500 euros por mês:

Bulgária (235 €), **Roménia** (275 €), **Letónia** e **Lituânia** (380 €), **República Checa** (407 €), **Hungria** (412 €), **Croácia** (433 €), **Eslováquia** (435 €), **Polónia** (453 €) e **Estónia** (470 €). Em cinco outros Estados-Membros, localizados no sul, os salários mínimos variam entre 500 e 1 000 euros por mês: **Portugal** (650 €), **Grécia** (684 €), **Malta** (736 €), **Eslovénia** (805 €) e **Espanha** (826 €). Nos restantes sete Estados-Membros, todos localizados a oeste e norte da UE, os salários mínimos situam-se bastante acima dos 1 000 euros por mês: **Reino Unido** (1 397 €), **França** (1 480 €), **Alemanha** (1 498 €), **Bélgica** (1 532 €), **Países Baixos** (1 552 €), **Irlanda** (1 563 €) e **Luxemburgo** (1 999 €). A título comparativo, o salário mínimo federal nos **Estados Unidos** era, em janeiro de 2017, de 1 192 euros por mês.

(Desenvolvimento em [STAT-17-259](#))

Para mais informações sobre assuntos europeus:

<http://ec.europa.eu/portugal>

Se pretende deixar de receber a nossa newsletter, clique [aqui](#) por favor.

Representação da Comissão Europeia em Portugal, Largo Jean Monnet, n.º 1-10, 1269-068 Lisboa

Telefones: geral (+351) 213 509 800; direto (+351) 213 509 810

Internet: <http://ec.europa.eu/portugal> - E-mail: comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu

Siga a Representação no [Facebook](#) e no [Twitter](#)

Créditos © União Europeia, 2017